

IPES Cesta Básica de Caxias do Sul

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

CESTA BÁSICA

DE

CAXIAS DO SUL

Dezembro - 2012

Dezembro de 2012



CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS
E COMÉRCIO INTERNACIONAL

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Isidoro Zorzi

VICE-REITOR

Prof. José Carlos Köche

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS, E COMÉRCIO INTERNACIONAL

Diretora: Prof^a Maria Carolina Rosa Gullo

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORES PESQUISADORES

Prof. Divanildo Triches

Prof. Enrique R. de Almeida

Prof. Wilson L. Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Sec. Marli Teresinha Giani

Estagiaria Roseli Adriana Nienow

CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95201-972, Bloco J – Sala 401

Telefone/ Fax (54) 3218 21 00, ramal 2243

<http://www.ucs.br>

1 Apresentação

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em seis redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta são os que apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis utilizados no Lar, representando o custo de um “rancho” para uma família média.

2 Variação do custo da cesta básica de Caxias do Sul

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **dezembro** de 2012 passou para **R\$ 570,35**. Com esse resultado, o custo da Cesta apresentou um aumento de **0,10%** em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 569,78** correspondendo a um aumento de **R\$ 0,57** ante um decréscimo de **R\$ 13,71** do mês de novembro.

Em dezembro de 2012, o custo com alimentos não apresentou aumento significativo em relação ao mês anterior, passando de R\$ 461,90 para R\$ 461,91 e contribuindo com 0,001 pontos percentuais (p.p.) para o aumento do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares aumentou 0,52%, passando de R\$ 107,88 para R\$ 108,44 com contribuição positiva de 0,099 p.p.

No mês de Dezembro, observou-se que dos 47 produtos que compõem a Cesta, 26 aumentaram de preço, representando 55,32% dos produtos (contra 31,91% do mês anterior), 19 tiveram seus preços médios reduzidos e dois permaneceram com seus preços inalterados. Os produtos com preços majorados contribuíram com 1,40 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta e aqueles que sofreram diminuições de preços colaboraram com -1,3 p.p. para sua redução.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição positiva, tem-se: o Tomate 24,8%; Pão caseiro, 20,9%; a Frango inteiro com 12,3%; a alface, 11,5% e a coxa de frango com 10,1%. A contribuição para o aumento do custo da Cesta dos cinco produtos atingiu 0,79 ponto percentual em dezembro de 2012, contra 0,75 p.p do mês de novembro, sendo todos os produtos pertencentes ao grupo dos alimentos.

Tabela 1 – Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da cesta em dezembro de 2012

Produtos	Unidade de medida	Preço Unitário Médio (R\$)		Variação % dos preços	Contribuição p.p
		Novembro de 2012	Dezembro de 2012		
Contribuição Positiva					0,795
Tomate	Kg	3,89	4,14	6,59	0,248
Pão caseiro	Kg	6,33	6,98	10,33	0,209
Frango Inteiro	Kg	4,84	5,02	3,69	0,123
Alface	pé	1,29	1,41	9,42	0,115
Coxa de frango	Kg	5,95	6,57	10,39	0,101
Contribuição Negativa					-0,936
Salame	Kg	29,54	27,76	-6,00	-0,305
Batata-inglesa	Kg	2,81	2,43	-13,50	-0,275
Carne Bovina	Kg	14,26	14,15	-0,79	-0,136
Maçã nacional	Kg	4,18	3,89	-6,99	-0,127
Mamão	Kg	5,09	4,68	-7,92	-0,093

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influiu na variação percentual do custo da cesta.

Os cinco produtos que mais contribuíram negativamente para a redução do custo da cesta geraram contribuição total de 0,936 p.p., em Dezembro, contra 2,1 p.p. do mês anterior, sendo os cinco produtos pertencentes ao grupo dos alimentos. O salame aparece com variação negativa no seu preço de 6% no corrente mês em relação ao mês novembro; a batata inglesa

registrou uma queda de 13,5%, a carne bovina com redução de 0,79%, a maçã nacional em 6,99% e o mamão com 7,92% de redução em seu preço médio.

A Figura 1 mostra a evolução do número de salários mínimos necessários para adquirir a Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul no período de dezembro de 2011 a dezembro de 2012. Nesse período, a relação entre o custo da cesta de Caxias do Sul e o salário mínimo, passou de 1,017 para 0,917, significando um ganho real do salário mínimo de aproximadamente 10,89% nos últimos doze meses. Quando comparado o mês de janeiro de 2012 com o atual salário mínimo teve um ganho real em relação à cesta básica de aproximadamente 3,92%.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da cesta básica de Caxias do Sul, de dezembro de 2011 a dezembro de 2012



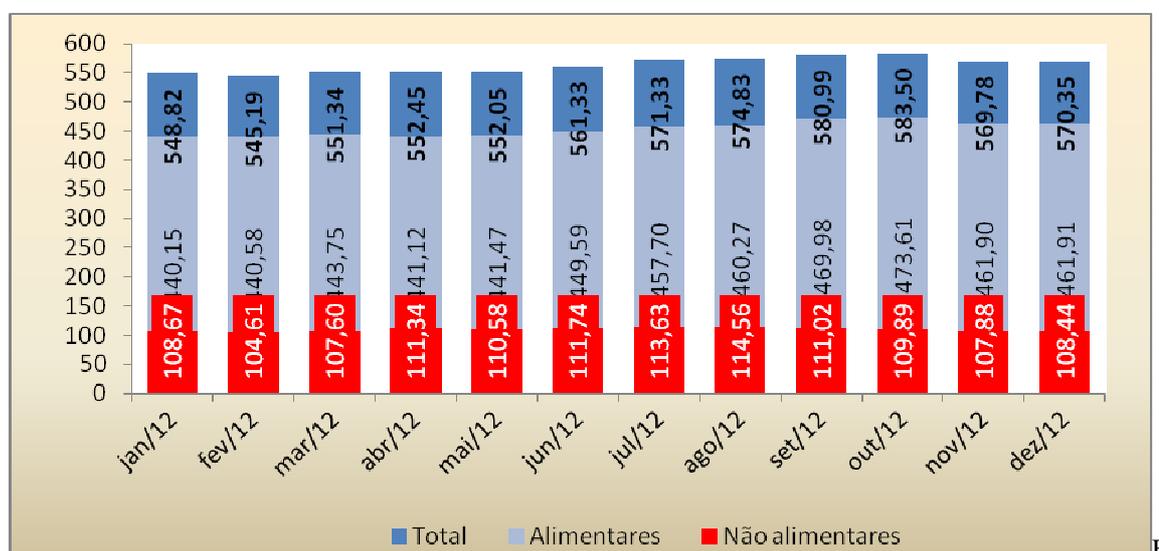
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Nota-se também, que a relação entre o custo da Cesta e o salário mínimo passou de 1,017 em dezembro de 2011 para 0,882 em janeiro do corrente ano, representando ganho real do salário mínimo, naquele período, de aproximadamente 13,23%. Ainda observando a figura 1, visualiza-se que a relação entre o custo da Cesta e o salário mínimo aumentou de 0,916 em novembro para 0,917 em dezembro, significando perda real do salário igual ao aumento do custo da Cesta.

3 Análise da evolução do custo da cesta

No ano de 2012 o custo da Cesta Básica de Caxias do Sul acumulou uma elevação de 2,91%. O grupo dos produtos Alimentares foi o que mais aumentou, com 3,30%, uma média de 0,27% ao mês, tendo contribuído com 2,67 p.p. para o aumento do custo da Cesta. Por sua vez, o custo dos produtos Não Alimentares, que engloba produtos de Higiene Pessoal, Higiene Doméstica, Gás de cozinha e Cigarro, sofreu aumento 1,29% (média de 0,11% ao mês) gerando contribuição de 0,24 p.p. como pode ser notado por meio das Figuras 2 e 3.

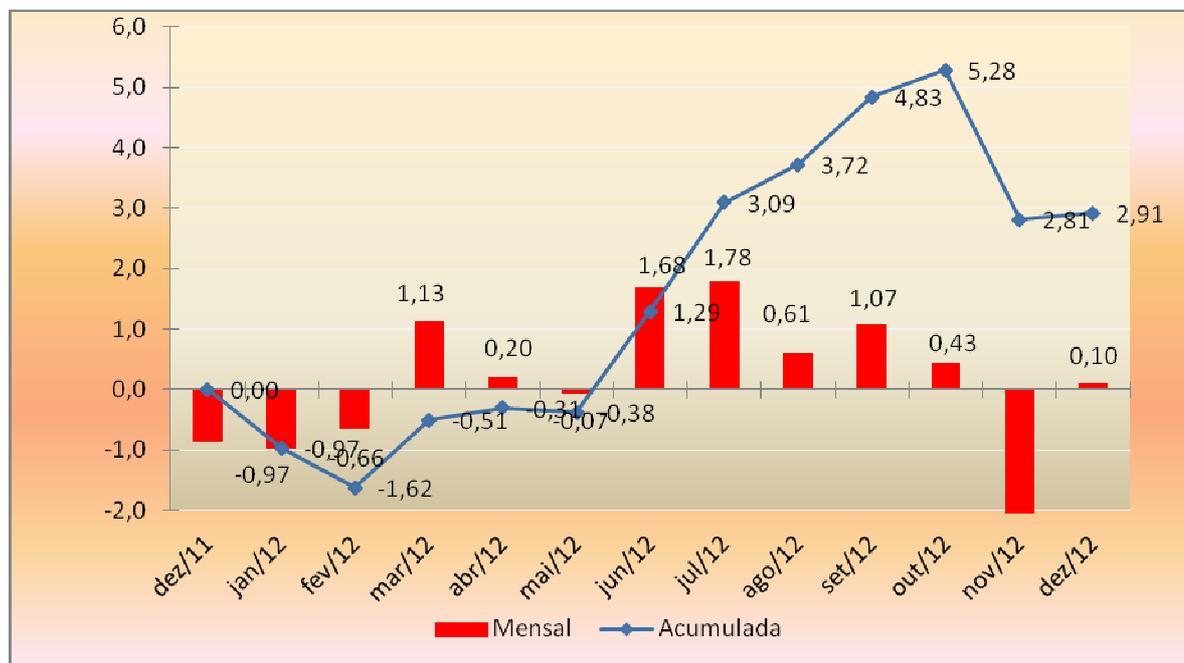
Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da cesta básica de Caxias do Sul de janeiro de 2012 a dezembro de 2012 (em R\$)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

A figura 3 reporta a variação percentual mensal e acumulada do custo da cesta básica em Caxias do Sul, de dezembro de 2011 a dezembro de 2012. Observa-se que nesses últimos doze meses, esse custo apresenta crescimento de 1,90%, contra 4,52% do mês anterior, correspondendo à média mensal de 0,16%. O grupo dos produtos não alimentares foi o que mais contribuiu nesse período para o aumento do preço da Cesta, com 1,97% de aumento, ou média de 0,163% ao mês, e contribuição de 0,373 p.p. Por sua vez, o custo dos produtos alimentares sofreu aumento de 1,89% em doze meses, apresentando média de 0,156% ao mês e contribuição de 1,53 ponto percentual.

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da cesta básica em Caxias do Sul, de dezembro de 2011 a dezembro de 2012



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Um Comparativo do custo da cesta do dezembro de 2012 em relação ao mesmo período do ano anterior encontra-se na tabela 2, Nota-se que a participação do grupo dos produtos alimentares no custo total da cesta aumentou para 81%. Os produtos de higiene pessoal detêm uma proporção de 5,4% do total do custo. O gás de cozinha e os cigarros participam com 6,4% e 5,7% respectivamente do custo da cesta da cidade de Caxias do Sul.

Tabela 2 – Comparativo do custo da cesta do mês de dezembro de 2011 e dezembro de 2012.

Grupos de Consumo	Última Semana de dezembro de 2011		Última Semana de dez/2012		Contribuição		
	Custo Total (R\$)	Participação (%)	Custo Total (R\$)	Participação (%)	Varição (%)	Simplex (%)	Acumulada (%)
1 Alimentação	447,14	80,7	461,91	81,0	3,30	2,665	2,67
2 Não Alimentares	107,06	19,3	108,44	19,0	1,29	0,249	0,25
2.1 Higiene Pessoal	33,63	6,1	30,65	5,4	-8,87	-0,539	2,13
2.2 Higiene Doméstica	8,69	1,6	8,71	1,5	0,19	0,003	2,13
2.3 Gás	36,54	6,6	36,54	6,4	0,00	0,000	2,13
2.4 Cigarros	28,19	5,1	32,55	5,7	15,45	0,786	2,92
CUSTO TOTAL DA CESTA	554,20	100	570,35	100	2,91	2,91	

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

A ligeira elevação do custo da cesta básica de Caxias do Sul em dezembro de ano passado deveu-se principalmente ao aumento do consumo produtos hortifrutigranjeiros em detrimento das festas de final de ano. Esse fato contribuiu para o aumento dos seus preços desses produtos. Salienta-se que a elevação dos preços não foi maior porque ocorreu paralelamente um aumento da oferta nas feiras e nos supermercados.

Os 47 produtos que integram a cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresuntados, arroz (polido e parboilizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.